



CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DO DESCARTE DE E-LIXO COM ALUNOS DO 1º ANO DE UM CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Gabriela M. Gonçalves^[1]; Caroline Valdivia^[1]; Karyne Stephanie de A. Farias^[1]; Luara R. M. Leandro^[1]; Thais F. do Nascimento^[1]; Anna Carolina S. Jardim^[2]; Fernando S. Santos^[2]; Glória C. M. Coelho Miyazawa^[2]

^[1] Discente Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Câmpus São Roque (IFSP – SRQ); ^[2] Docente IFSP - SRQ

São inegáveis os avanços que a tecnologia vem alcançando ao longo do tempo e, acompanhando o desenvolvimento da “Era Tecnológica”, constata-se que o acesso tanto aos computadores como aos celulares, antes muito restrito, é hoje bastante disseminado. Entretanto, percebe-se que, unida ao avanço, está a questão do descarte incorreto dos aparelhos eletrônicos. As inovações tecnológicas ocorrem em intervalos cada vez menores, estimulando que as pessoas busquem cada vez mais consumir os produtos lançados, mesmo quando não se têm real necessidade da substituição do produto em questão. De acordo com dados do relatório da Plataforma para Aceleração da Economia Circular (PACE) e da Coalizão das Nações Unidas sobre Lixo Eletrônico (WORLD ECONOMIC FORUM, 2019), apenas 20% do lixo eletrônico (e-lixo) é reciclado corretamente no mundo e os 80% restantes, vão para aterros ou têm outras destinações incorretas. O lixo eletrônico, lixo eletroeletrônico, lixo tecnológico, e-lixo ou *e-waste* (designação em inglês) constitui-se nos resíduos sólidos gerados pelo descarte de equipamentos eletroeletrônicos. Diante do exposto, percebe-se a necessidade de que seja estabelecido um equilíbrio entre consumo e a conservação do meio ambiente por meio de uma mudança paradigmática, a qual possa envolver o consumo sustentável e a promoção da educação ambiental em direção à sustentabilidade. Assim, surgiu a ideia deste projeto, desenvolvido no segundo semestre de 2019 por cinco discentes do 6º semestre do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (LCB) de uma instituição federal de ensino, com estudantes do primeiro ano do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio da mesma instituição. O objetivo do projeto foi o de sensibiliza-los sobre a problemática do e-lixo, bem como ajuda-los a formar um pensamento crítico em relação à necessidade de se encontrar soluções para o destino adequado. Inicialmente, os alunos responderam a um formulário na plataforma “Google Forms”, contendo questões fechadas, para identificar os conhecimentos prévios deles sobre o tema. Este foi o ponto de partida para elaboração do conteúdo das aulas expositivas realizadas nas semanas seguintes. Nestas aulas, foram utilizados *slides* para abordar o conceito de lixo eletrônico, a problemática do descarte incorreto, a história e a importância das cooperativas, logística reversa, além da exibição de um documentário sobre obsolescência programada, que gerou um debate instigante. A partir de perguntas norteadoras, discutiram-se os seguintes assuntos: a relação do consumo com a obsolescência programada, pontos negativos e positivos desse processo e a legislação sobre o descarte do lixo eletrônico. Observou-se que os estudantes ficaram incomodados com a realidade, pois destacaram a urgência não apenas de refletir sobre a forma como o lixo eletrônico é descartado, mas também de promover e participar de ações que



contribuam para minimizar o problema. Surgiu, assim, a proposta de fazer uma campanha de arrecadação de lixo eletrônico (e-lixo) dentro da instituição, a qual foi aceita por todos. Os alunos produziram, no âmbito das disciplinas de Artes e de Responsabilidade Ambiental e Social Corporativa, cartazes, caixas personalizadas com material reciclado para coleta do e-lixo, textos para a divulgação no site do câmpus e com foco nas redes sociais. Além disso, fizeram a divulgação junto às turmas dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos superiores, bem como mobilizaram docentes e servidores técnico-administrativos para participarem da campanha. O resultado obtido foi muito satisfatório, pois houve uma grande adesão da comunidade acadêmica à campanha; houve, inclusive, a doação pela própria instituição de *mouses* e teclados. Um fato curioso que aconteceu durante o período de coleta do e-lixo, foi a recolha indevida de alguns objetos por pessoas da comunidade escolar, que apesar de toda divulgação, não devem ter entendido a proposta adequadamente, julgando tratar-se de uma feira de troca. Todo material recolhido foi doado para uma Cooperativa do município de Cotia, SP. Para todo o grupo envolvido no desenvolvimento do projeto, ficou claro que a coleta e destinação adequada do e-lixo deve se tornar uma ação permanente da instituição, devendo ser incluídas no calendário acadêmico anual, com datas específicas para sua realização. Na finalização do projeto, aplicou-se uma atividade em que os alunos deveriam fazer a análise crítica de uma *fake news*, produzida pelas discentes de LCB acerca da utilização de aparelhos eletrônicos modernos em detrimento do uso de papel na realização de trabalhos escolares. Baseado nos argumentos utilizados pelos alunos para defender os diferentes pontos de vista e reparar as inverdades contidas na notícia, ficou evidente que o projeto atingiu seu objetivo.

Palavras-chave: Lixo eletrônico. Obsolescência programada. Educação Ambiental.

REFERÊNCIAS

WORLD ECONOMIC FORUM. (2019). **A New Circular Vision for Electronics** - Time for a Global Reboot. Davos-Klosters, Switzerland. World Economic Forum. Disponível em: http://www3.weforum.org/docs/WEF_A_New_Circular_Vision_for_Electronics.pdf.